



A V E M A R I A

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret

Brotas — D. Vivaldina Wermerch Furtado agradece a Nossa Senhora das Dôres mercês obtidas.

Piumby — D. Maria Magdalena Rocha envia 3\$000 para velas ao Coração de Maria, e implorando mais uma graça particular, vem cumprir promessas e agradecer favores.

Ituverava — Uma Filha de Maria agradece ao Coração Immaculado de Maria uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias" e envia 5\$000 para a publicação. — D. Rosa Vidal entrega 10\$000 para a celebração de duas missas: uma para as almas do purgatorio, outra para os Santos de sua devoção. Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Theresina Galdiano, encomenda uma missa em suffragio da alma de sua mãe, Adelaide Fernandes Vargas.

São Joaquim — D. Thereza Vidal Consoni, entrega a importância de 50\$000 para a celebração de dez missas em suffragio das almas do purgatorio; mais 2\$000 pela publicação. — D. Alice Guedes de Sá, manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Juvenal de Sá, uma a Santa Therezinha, uma a São José, uma a Santa Luzia, uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma pela canonização do Beato Antonio Maria Claret. — D. Josephina Ernesto, manda dizer uma missa por alma de sua falecida mãe, Joanna Ernesto, e entrega 1\$000 pela publicação. — D. Maria Joaquina de Jesus, offerta 5\$000 de esmola a Santa Rita, agradecendo uma graça que conseguiu a favor de seu filho.

Sorocaba — D. Amelia Godoy pede á Virgem Nossa Senhora uma graça que muito precisa, e manda dizer uma missa pelas almas de seus paes. — D. Maria L. Laino toma uma assignatura da "Ave Maria", em regosijo da recuperação da vista perdida de seu filho Irto. — D. Veridiana Betti, agradece diversas graças de São José recebidas. — D. Mariana Betti, ao glorioso São José muitos favores recebidos e outros que espera receber. — D. Belmira Dias Fonseca, pela intercessão do menino Guido conseguiu uma graça, assim como outra pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Adelaide Dias, duas graças do Coração Immaculado de Maria. — D. Maria José Carvalho e irmã entregam certa importância para a publicação dos favores recebidos da Virgem Nossa Mãe celeste durante o anno de 1934. — Srta.

Iseda Novaes de Carvalho Soares recebeu, pela novena das "Trez Ave Marias", singular favor. — D. Anna de Oliveira Dias agradece a S. João Bosco e Frei Fabiano de Christo duas graças recebidas. — D. Anna Sandoval Fé manda dizer uma missa em acção de graças recebidas de São José. — Srta. Benedicta Fé, uma missa applicada a todas as almas do purgatorio. — D. Amelia Figueiredo Cardoso pede rezar uma missa a São José, applicada ás almas do purgatorio, e outra pelas almas de seus parentes; agradece a São João Bosco graças recebidas; o resto para a publicação. — D. Odette Rosa de Andrade, em agradecimento a Frei Galvão manda publicar. — D. Maria Benedicta Corrêa manda dizer uma missa ao Coração de Maria, agradecendo favores pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Antonia Garcia da Cruz manda dizer uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, de promessa. — Sr. Leoncio de Oliveira toma assignatura da "Ave Maria", de promessa. — D. Rosalina de Souza agradece ao Coração de Maria favores recebidos, e dá 2\$000 para velas. — D. Gertrudes de Moraes, foi favorecida do Coração de Maria em seus pedidos. — D. Gordina Malheiro recebeu uma graça pedida ao menino Guido. — D. Martinha de Martinho manda dizer uma missa pela alma de Leopoldina. — D. Maria de Paula Santos agradece as melhoras na vista quasi perdida pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret. — Srta. Zulmira Betti agradece diversos favores a Nossa Senhora e Santo Antonio. — Sr. Herminio Fazzano entrega 2\$000 para a publicação de um favor recebido do Beato Antonio Maria Claret. — D. Senhorinha Narciza Kaysel agradece um favor de santa Therezinha e do menino Guido. — D. Elisa Proença Cardoso recebeu um singular favor de Sta. Therezinha. — D. Florsinha Padilha recebeu a cura radical em favor de seu esposo, Manoel, pela valiosa bondade de Maria Santissima.

Tambahú — O Snr. Romeu Bertocini, manda celebrar uma missa por alma de sua cunhada, Maria Aparecida Bertocini. — D. Maria Redigolo de Oliveira Magalhães, achando-se em grave situação recorreu a Nossa Senhora Aparecida, sendo prompta-

mente attendida. — O snr. Luiz de Oliveira Magalhães, agradece a Nossa Senhora Aparecida de ter sahido illeso de gravissimo desastre.

Jacutinga — D. Maria da Conceição Costa, agradece a Santa Therezinha um favor recebido pela novena das "Trez Ave Marias".

Borda da Matta — D. Julietta Moreira Ferreira manda celebrar uma missa, e agradece o ter sido feliz em negocios de importancia. — O sr. José Galvão, manda celebrar uma missa e agradece diversos favores.

Pouso Alegre — D. Ismeria Ferreira de Faria, agradece sinceramente muitas graças alcançadas do Immaculado Coração de Maria e da milagrosa Santa Edwiges; manda celebrar duas missas; agradece muitas graças recebidas com a pratica constante da novena das "Trez Ave Marias". — D. Albertina Ferracioli, agradece a Santa Therezinha e Beato Antonio Maria Claret o se ver attendida na pessoa de sua filha.

Santa Rita do Sapucahy — A Srta. Rosa Narciso, agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Beato Antonio Maria Claret um favor recebido.

Brazopolis — O Sr. Benedicto Firmo Dias, agradece uma particular mercê e entrega 10\$000 para a canonização do Beato Antonio Maria Claret. — O Sr. Sebastião Braz Vieira entrega 5\$000 para as despesas da causa de canonização do Beato Antonio Maria Claret, por favores recebidos. — D. Maria de Macedo Campos, manda celebrar uma missa a S. José por duas graças recebidas. Agradece tambem ao Beato Antonio Maria Claret um favor. — O Snr. José de Souza Junior, manda celebrar duas missas. — D. Maria Cintra Gonçalves, cumpre a sua promessa e torna publico o seu agradecimento ao Purissimo Coração de Maria por ter obtido uma graça especialissima em favor de sua nora.

Passa Quatro — D. Euthalia Tiburcio Ribeiro agradece ao Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret a cura de sua filha Maria Aparecida.

Itanhandú — D. Maria Teixeira de Aguiar Dias, agradece ao Beato Antonio Maria Claret diversos favores.

Sylvestre Ferraz — A Srta. D'Alva Moreira, manda celebrar uma missa pelas almas. — A senhorita Leonildes Moreira, manda rezar duas missas.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A degradação de um Parlamento que iniciou a Reforma protestante

MERECEU sempre de todos os historiadores e antigos moralistas a maior somma de louvores o Senado da antiga Roma nas éras da republica gloriosa, quando recebeu Cinéas o embaixador de Pyrrho, o maior orador e diplomata de seu tempo e que não obstante o fracasso de sua elevada missão, ao ser perguntado que tal lhe pareceu a nobre Assembleia Romana, disse que lhe pareceu estar vendo um Congresso de deuses, pela majestade do rosto de cada um dos senadores e pela sabedoria de suas respostas.

Porém aquella constellação de luminosos oráculos veiu esmaecer e annullar-se, quando appareceu no alto do Capitolio o sol dos imperadores, a monarchia restaurada, rastejando as aguias e pregando de pavor suas azas ante a voz de commando do colosso imperial e acceitando como ordens indiscutíveis as suas simples propostas.

Os rios de sangue de patricios e plebeus que haviam regado as ruas e praças de Roma desde o commando de Silla e de Mario e que vieram-se repetindo desde o amanhecer da epocha imperial, reduziram ao silencio os oradores da Curia, e eram muito fortes os vinculos de agradecimento dos senadores improvisados pela nomeação imperial.

Não foi outro nos tempos da moderna democracia o motivo da subserviencia das

Camaras legislativas de alguns paizes ao poder ou governo constituido a que deviam seus membros, uns a nomeação, outros a propria eleição, pelas artes politicas ou coacção de eleitorado, e todos elles o grosso subsidio do Thesouro nacional.

Não é, por tanto, para se estranhar em dados momentos historicos a attitude servil de um dos mais famosos parlamentos da Europa e que logo teve por fatal consequencia a apostasia geral do paiz reconhecendo como chefe supremo e espirital da Egreja o mesmo soberano que já tinha na mão o sceptro do poder temporal, e se arrogava o direito de dispôr, como rei absoluto, das vidas e fazendas de seus subditos, fossem elles plebeus da arraia miuda ou grandes senhores da mais elevada nobreza.

Quão differentes, quanto fôram sobranceiros os costumes e direitos do parlamento na grande ilha britannica, quando nella se acatava sem restricções a supremacia ecclesiastica do Summo Pontifice.

A famosa, a sempre ponderada constituição da Carta Magna que garantia aos subditos inglezes tantas e tão amadas liberdades, foi outorgada e jurada pelo soberano em plena Idade Media, em 1215, quasi quinhentos annos antes da revolução franceza e da sua proclamação unilateral dos direitos de homem.

E como diz Bagehot, o maior e mais profundo constitucionalista da Inglaterra: "A tyrannia dos nossos senhores Angevinos accordou a liberdade ingleza do seu túmulo momentaneo. Se Ricardo, João e Henrique tivessem sido reis como Alfredo e S. Luiz, o báculo de Estevam Langton, a espada de Roberto Fitzwalter, nunca teriam reluzido á testa dos Barões e do povo da Inglaterra". Porque foi tambem sob o reinado de Innocencio III, quando plenamente vigorava sobre a Europa christã a supremacia dos Papas, quando o primaz da Inglaterra o cardeal Langton, arcebispo de Cantuaria, á testa dos nobres e de suas hostes que tomaram o nome de Exercito de Deus e da Santa Igreja, conseguiu do rei João Sem Terra a assignatura e o compromisso da dita Carta em que se constitue de vez o pessoal que ha de formar o Grande Conselho ou Parlamento legislativo, especialmente para os impostos e para decidir o direito penal, evitando assim a oppressão injusta dos vassallos nas suas vidas, nos seus bens e na sua natural liberdade.

Mas chegaram trezentos annos depois os dias aziagos da famigerada Reforma em que Henrique VIII, intitulado na historia o Tiberio do Norte, matando e trucidando muitos de seus subditos sem causa nem processo, porque o não reconheciam como chefe da Igreja, pretensão absurda que elle abraçou não precisamente por soberba ou por ignorancia, mas pela innominavel luxuria, porque o Papa a quem antes tanto reverenciava, não approvou o divorcio tão anciado para separar-se da rainha e unir-se a uma nova mulher loucamente amada.

E o Parlamento inglez feito de creaturas e favoritos seus, pois ainda a nobreza dos Lords fôra creada por elle mesmo e por seu pae Henrique VII após a guerra das Duas Rosas, esse Parlamento hoje tão louvado, apoiou incondicionalmente os anhelos do rei: nunca nesse reinado gozou de iniciativa nem independencia, pois o rei os nomeava e os tirava á vontade, como peças de xadrez.

O Parlamento inglez por mandado de seu soberano votou a Acta da Supremacia, declarando-o chefe supremo da Igreja; na sua baixeza chegou a saudar o tyranno, comparando-o a Salomão pela sabedoria, a Sansão pelo seu valor e força e a Absalão pela sua formosura e destreza. Assim com estas e outras lisonjas exageradas e reverencias insólitas evitavam suspeitas de rebellião e esperavam não ter que subir ás alturas da força nem abaixar a cabeça para ser cortada no bloco do supplicio, pois estas e outras penas de seus subditos desaffectedos pareciam a S. Majestade um brinquedo innocente, uma distracção de seus cuidados absorventes (!) pela felicidade de seu reino.

E tal foi o algoz, que de accordo com o Parlamento aviltado trucidou a seu gosto e bel prazer innumeraveis catholicos que não quizeram ajoelhar ante esse idolo da luxuria, saqueou centenas de conventos e se apropriou dos bens e rendas de mais de cem hospitaes, unindo em um só os tres vicios da soberba, da devassidão e da avareza e aspirando o incenso de louvores de seu ficticio Parlamento.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Educação

A instrucção não consegue supprir a educação, porque esta é mais um habito adquirido desde a infancia, um exemplo que se recebeu e se incitou, que um effeito do raciocinio.

Os filhos que vejam desordem em casa de seus pais, por mais que sofram com esse inferno domestico, é raro que não reproduzam na sua propria casa esse triste exemplo, que lhes parecia detestavel.

Quem vive com pessoas que gritam adquire o costume de gritar tambem.

A atmospheria da discussão azêda, é contagiosa e até mesmo o esforço de vontade que cada um empregue para se conter produz irritabilidade de nervos.

O que é preciso e agradavel é a serenidade a que a educação obriga, formando uma segunda natureza, mesmo a quem tenha por inclinação genio violento.

A educação modera a voz aspera, corrige o

gesto desordenado, evita o emprego de palavras indelicadas ou de ditos aggressivos, não consente o "DIZE-TU DIREI-EU" que infelicit a vida de tantas familias.

Quando alguém, por variante do destino, sobre de condição, deve cuidar ainda mais de educar-se do que de instruir-se. A ignorancia não fere ninguém, quando se tenha o bom-senso de não tratar de assumptos que se desconhecem, mas a falta de educação revela-se em tudo, desde as palavras até ás attitudes — a conversar, a comer, enfim nos mais pequenos pormenores da vida de familia ou de sociedade.

E' uma espada desembainhada, ferindo a torto e a direito.

E, coisa singular, no nosso tempo, quanto mais se vai desenvolvendo a instrucção, mais a educação se vai descurando.

Era vulgar, ha vinte annos, ver na mais humilde condição gente com maneiras polidas, como é vulgar, agora, em qualquer classe, a maior indelicadeza.

Signaes dos tempos... Religião e familia, preceitos christãos, bem ensinados e bem comprehendidos, seriam o grande remedio.

M. C.



L A M P E J O S



Anjinho que dorme

(Ante o berço d'uma criança)

Quando vejo no berço de vimes,
 Sereno, tranquillo,
 Com os labios de rosa entreabertos,
 O pequeno dormindo,
 Ostentando as perolas bellas
 De seus dentes lindos;
 Quando escuto seu halito suave,
 Que em placido rythmo,
 Mexe o leve e alvissimo lenço
 Que encobre o menino,
 Como movem as brisas da tarde
 As folhas dum lyrio;
 Eu não sei qual a força invencivel,
 Que com grande attractivo
 Me fascina e me encanta até ao ponto
 Que de tudo me olvido,
 Sem poder afastar meus olhares
 Do anjo bemdito.
 Com que anhelos leria eu as paginas
 Secretas do livro,
 Onde o dedo de Deus omnisciente
 Gravou seus destinos...

* * *

Seguirão a esses meigos sorrisos
 Amargos gemidos?
 Marchará por caminhos de rosas,
 Ou por montes de espinhos?
 Será um rico que os homens admirem,
 Ou um pobre mendigo?...

* * *

Borboleta que agitas as azas,
 E com multiplo giro,
 Circumvôas em volta da flammula
 De fulgido brilho;
 São assim os anseios constantes,
 E' assim meu delirio
 Na presença do berço de vimes
 Do anjinho dormindo...

* * *

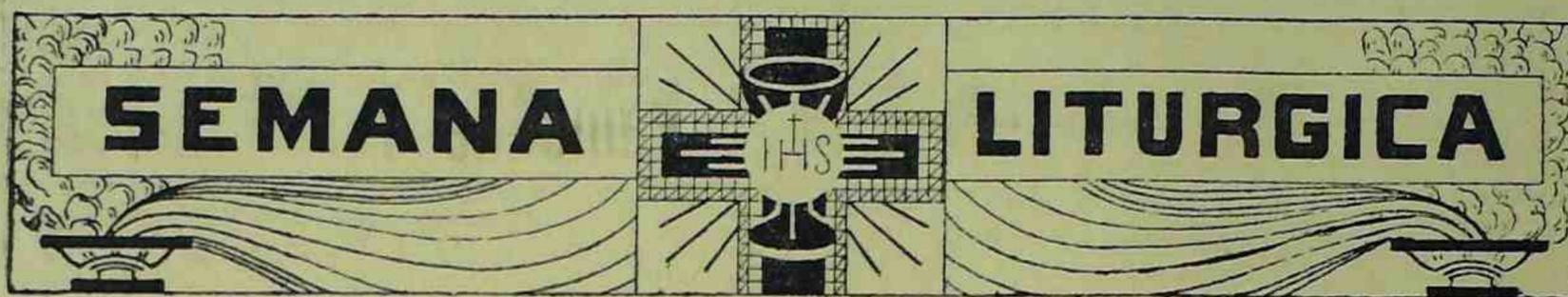
Preferia que o bello rebento,
 Que tanto hoje admiro,
 Pelos dardos crueis da morte
 Cahisse ferido,
 Si hão de ser seus encantos um dia
 Joguete do vicio.

* * *

Anjo santo que bates as azas
 Sobre esse menino,
 Que no berço de vimes dormita,
 Sereno, tranquillo,
 Guia sempre seus tremulos passos
 Pelo santo caminho
 Que conduz ás moradas eternas
 De gloriosos destinos,
 Conservando em sua angelica alma,
 A brancura do lyrio.

Versão do

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



DOMINGA DA SS. TRINDADE
EVANGELHO

(Luc., c. VI)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Sêde misericordiosos, como tambem vosso Pae é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados. Não condemneis, e não sereis condemnados. Perdoae, e perdoar-vos-hão. Dae, e servos-ha dado: medida boa, recalçada, sacudida, e transbordando vos darão em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes, vos tornarão a medir. E dizia-lhes, uma parabola. Pode por ventura o cêgo guiar ao cêgo? Acaso não cahirão ambos na cova? O discipulo não é sobre seu mestre: mas perfeito será qualquer que fôr como seu mestre. E porque attentas tu para o argueiro, que está no olho de teu irmão, e não cuidas na trave, que está no teu? Ou, como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, não vendo tu a trave, que está no teu? Hypocrita, tira primeiro jôra a trave de teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

*

NO dia solemne de Pentecostes os Apostolos contemplam o mundo dum modo bem diverso da maneira anterior. Antes viam nelle o rasto de Deus, mas quasi apagado, pelas miserias purulentas que corvejavam naquelle organismo combalido. Os seus olhos enxergavam chagas putridas que levavam letal veneno, gangrena infallivel áquelles espiritos que doidejavam em torno da bruxoleante e mortifica luz das coisas terrestres. Agora contemplam nelle a imagem de Deus uno e trino, embora fortemente embaciada pelo peccado. O homem tal como sahiu das purissimas mãos de Deus torna a apparecer deante delles no dia feliz de Pentecostes. E' verdade que os esplendurosos raios daquella luz que illumina as intelligencias dos apostolos, não perturbam a visão das coisas e das pessoas, taes como ellas são na realidade, abatidas, humilhadas, arrastando-se pela vasa da terra; mas acima de tudo vem o que podem ser todas as coisas regeneradas com o sangue do Mestre. A imagem de Deus, e todas as coisas o representam, está horrivelmente afeada, mas pode e deve adquirir seu brilho primevo. Tambem elles, os apostolos, tinham a alma encardida com manchas nojentas da terra, e agora vem-na bella e perfeita, assento da augustissima Trindade. Elles entraram na fornalha do amor, foram provados como ouro no crisol, e malhados na dura incude da dor; e assim adquiriu seu primitivo brilho aquella alma, photographia de Deus.

O mundo está afastado de Deus, e sem se preocupar com a sua alma, porque o não conhece. O Mestre bem o disse no cimo do Calvario que não sabiam aquellas multidões o que faziam e que por isso mereciam o perdão do Pae. Se o mundo conhecer a Deus, ha de arrepiar caminho da maldade e da injustiça e do crime e da impiedade. Jesus empregou 3 annos e meio em prégar e ensinar, pois elles tambem empregarão sua vida inteira no ministerio da doutrinação e do ensino do mundo. Para isto cursaram tres annos a escola do Mestre e foram confirmados no sciencia divina pelo Espirito de verdade. Penetraram no abysmo insondavel dos segredos da Divindade e da propria alma. E por isso movidas por interior moção, querem levar ás almas esses conhecimentos. Sabem dos segredos que se occultam no seio de Deus e por isso têm grandes desejos de contemplar e levar ás almas dalguma maneira o rosto desta Caridade infinita, deste Amor immenso, deste Poder illimitado, desta Sabedoria adoravel.

No momento em que as linguas de fogo poustavam nas fronte illuminadas dos Apostolos e abrazavam seus corações, lampejos divinos que rasgavam o mundo dos mysterios mostraram-lhes as operações divinas e conceitos profundos e impenetraveis sobre o Espirito Santo e a Beatissima Trindade, que os encheram de admiração. Eram como charnas ardentes que se levantam dum mar de fogo da divina caridade que é precisamente o Espirito Santo.

Viram o assento do Espirito Santo nas profundezas da Divindade, no ceu. O Pae e o Filho conhecem-se mutuamente desde toda eternidade, antes do tempo haver, e no meio de delicias infindas contemplam num só acto purissimo sua perfeição infinita. Da primeira destas augustas pessoas dimana flue para a outra o lume dum conhecimento e deste infinito conhecimento perfeitissimo e adorabilissimo procede eternamente um mutuo e infinito Amor. E este Amor, substancial e eterno, é infinito na sua duração sem principio, e no seu poder sem limite: e é pessoal como o Poder, e é vivo e ardente como o Verbo e uma Procedencia intermina e infinita como o Verbo: é uma unica e inseparavel natureza que é Deus. E o Amor, sendo infinito como o Poder e o Verbo, age com impetos infinitos e produz maravilhas nas intelligencias que o contemplam.

No mundo, o amor abrasou a terra, semeou maravilhas, accendeu fogueiras de devotamentos incessantes e entregou-se ás algemas; e este amor não é mais que um inflammado affecto de cherubins da terra, não é mais que um transitorio alento e a mesma virtude sobrenatural e disposição para amar, não é mais que uma qualidade sobrenatural da alma para amar e se devotar, e se sacrificar. Pois bem, em Deus, na augustissima e Beatissima Trindade esse Amor é Deus, e esse Poder é Deus, e esse Verbo ou Sabedoria eterna é Deus. Esse Amor eterno, infinito, pessoal é o divino fructo do amor do Pae e do Filho, o qual procede ao mesmo tempo dum e doutro, e é, como o halito, a respiração a expressão e sujeito de vida e de caridade em Deus.

E os Apostolos viram o assento do Espirito Santo no seio da Eternidade e no seio da Natureza, e no seio da Igreja e no seio das almas, e viram que a Beatissima Trindade fôra ensinada pela doutrina de Christo e que era toda a doutrina, e que era a alma da Igreja que elles deviam propagar pelo mundo, e que a graça de Jesus era Deus que se communica; e que os representantes de Christo são os porta-bandeiras da mesma Trindade adoravel; e que Ella e só Ella é quem cria as virtudes e perdoa peccados; e que será sempre a Remedadora de todos os males; e que a obra de Christo da Igreja e de seus servidores, a fé, a remissão dos peccados, a salvação, a redempção, a graça, a gloria são flores douradas com a perpetuidade que brotam no coração da Beatissima e adorabilissima Trindade.

Com estas verdades enthesouradas na alma, lançam-se os Apostolos, em cumprimento do mandato de Christo, á conquista do mundo universo. E em nome da Santissima Trindade ensinarão e baptisarão e perdoarão os peccados, e repartirão o Pão Eucharistico, e sararão as almas, e unirão os corpos e escolherão novos successores e novos porta-bandeiras de Christo, e em nome da Trindade Augusta cerrarão as portas do inferno e abrirão a todos os que creem e forem baptisados, as portas do céu.

Oh veneranda Trindade, Deus Criador, Deus Redemptor, Deus Santificador e Glorificador, do fundo do meu nada adoro-te, e quero abraçar-me nos esplendrosos raios de tua bondade para sempre.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

PIRATININGA

Sr. Joaquim Sandoval e Familia (2. ^a vez)	100\$000
Phco. Sr. Octacilio Pinto Ribeiro e Familia	50\$000
Sr. Americo Montagna e Familia	20\$000
Sr. José Michelotti e Familia	20\$000
Em memoria do Sr. Emilio Torres a sua Familia	20\$000
Sr. Luiz Bernardi e Familia	20\$000
Sr. Antonio Antunes de Faria e Senhora .	20\$000
Em memoria de Benedicta Galvão de França, sua Familia	20\$000
D. Anna De Conti e Familia	20\$000
Sr. Gregorio Serrano e Familia	20\$000
Sr. Joaquim Cypriano e Familia	10\$000
Sr. Maximiliano Fingolo e Familia	10\$000
Sr. Elias Abrahão Kater e Familia	10\$000

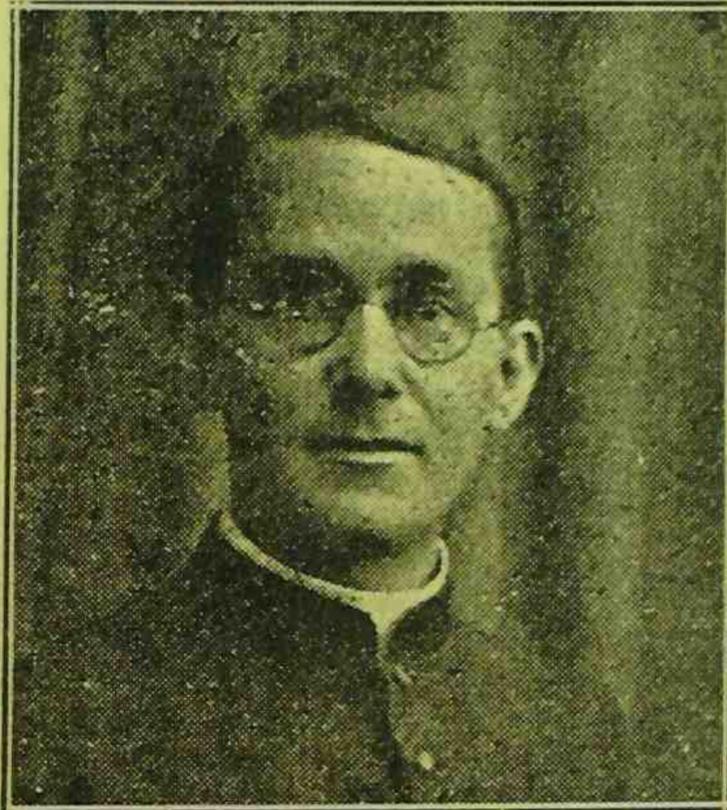
Exmo. Snr. Dr.

D. Paulo de Tarso Campos

NOVO BISPO DE SANTOS

Correu célere pela Paulicéa inteira, a faustosa e alegre nova da eleição para Bispo de Santos do Rvmo. Dr. P. Paulo de Tarso Campos, zelosissimo Vigario de "Santa Cecilia", desta Capital.

Nós que conhecemos de perto o illustrado e bom P. Paulo, e muito lhe admiramos os excelsos dotes



que possui, pois que faziamos parte de seu rebanho espiritual em sua modelar Parochia, não podemos deixar de applaudir com todas as veras d'alma tão justa e feliz escolha.

A D. Paulo de Tarso Campos, pois, os nossos mais sinceros cumprimentos e os mais effusivos augurios de uma grande messe de almas, na immensa seára que se estende sob seus olhos, luminosa.

"BELLEZAS"... DO COMMUNISMO. A MULHER NA RUSSIA

O numero das mulheres russas occupadas na industria augmentou extraordinariamente nestes ultimos annos. Um terço do operariado sovietico é constituído de mulheres: só a industria occupa 1.700.000.

Obrigando-as a trabalhar fóra de suas casas, os sovieticos teem por fim destruir a vida de familia, que consideram uma das bases do regime capitalista.

Obrigam-nas ainda a alistar-se nos partidos politicos: 500.000 pertencem ao partido collectivista; 1.600.000 ás "jovens communistas"; 300.000 mulheres occupam lugares administrati-

vos nos campos e 43.000 nas cidades.

Corromper aviltar a mulher foi sempre um dos meios empregados pelos revolucionarios russos.

Corrompel-a com a educação mixta, a união livre, o divorcio, a dissolução da familia, o trabalho forçado na officina, etc., etc., eis no que são eximios os homens que o inferno vomitou para arrasar uma nação.

E os partidarios e propagandistas do communismo por toda a parte teem os mesmos ideaes de corrupção da mulher e dissolução da familia!



O PIANO DA COZINHA



ALTA hoje na educação das meninas uma lição pratica de economia domestica, de cozinha, fogão e costura.

Os nossos burguezes não admittem que as filhinhas delicadas e mimosas como flôr de estufa, aprendam como qualquer menina pobre a cozinhar e bordar. Erro funesto. A roda da fortuna é caprichosa. O millionario, com o sequito de amigos e creadagem, será amanhã pobre operario a ganhar o pão com o suor do rosto.

Este mundo dá volta, dizem os velhos. E apesar do mundo ser redondo, muita gente não o crê.

Menina rica e menina pobre, todas, deveriam saber o que uma dona de casa, o que toda mulher deve saber: — arrumar uma casa, cozinhar, lavar, engommar, e todo serviço domestico.

E' vergonhoso para a senhora patroa que não saiba temperar uma panella e varrer com perfeição uma sala.

Ensinae e muito bem ás vossas filhinhas, mães de familia, ensinae-lhes o que fôr util á vida domestica. Sinão lhes ha de acontecer o que diz a quadrinha popular:

*"Estas meninas de hoje
Só pensam em se casar
Botam a panella no fogo
Mas não sabem temperar".*

Eu não comeria, nem que me pagassem, e bem, um ovo fritado por uma destas bonecas sem sobranceiras e sapatos sem meias.

E se casam ellas entre flores e luzes e perfumes.

A vida lhes sorri n'um sonho de ouro, n'uma tarde côr de rosa.

Oh! lua de mel!

Que encanto! Os pombinhos arrulham o céu é mais azul, as tardes mais côr de rosa, as noites enluaradas e mais estrelladas.

Um mez. um anno...

Depois a vidinha já se vai tornando cacete, monotona... O dinheirinho vai fugindo no luxo...

Um bello dia a criada sem pagamento se desabafa em descompostura de lavadeira e man-

da o casalzinho *pros quintos dos infernos* e outros logares mais feios... E agora? Ai! ai! ai!

A menina vai conhecer os ladrilhos da cozinha. Pobrezinha!

Enfumaça toda a casa. Chora de raiva enfumaçada. Mistura kerozene e azeite doce no *biffe*. Faz salada de couves cruas com pimenta do reino e assucar. O arroz é um grude. O feijão se queima. E desesperada, chora, sapateia de raiva e deixa tudo a se queimar no fogo.

O maridinho coça a cabeça.

— E' o diabo! Porque não me casei com pobre operaria! Vida apertada!

Meninas, meninas, tenham juizo! Aprendam a cozinhar, lavar, passar, engommar, arrumar a casa e depois... se casem.

Piano dança, inglez, francez, allemão, gymnastica, etc., etc... Tudo muito bom. Mas si não aprendeis a tocar aquelle piano lá da cozinha... ai! ai! ai!

P. Ascanio Brandão

CEM KILOS DE MENOS...

Um estalajadeiro allemão tinha a consciencia sobrecarregada, fazia muitos annos.

Commovido pela graça, resolveu abandonar seu estado e recorrer ao padre Hofreuter, sacerdote experimentado na arte de conduzir os peccadores a Deus. Sellou o cavallo e partiu. Chegado em frente da porta do sacerdote, ficou envergonhado e não teve coragem de tocar a campainha. Felizmente, o sacerdote sahia no mesmo instante e disse affectuosamente:

— Vens para te confessares, não é verdade?... Muito bem, entra; estou á tua disposição.

Depois de confessado, o taberneiro montou no cavallo, alegre e com o coração leve.

— Vamos, exclamou, anda! carregas cem kilos de menos!

Seis annos após, no leito de morte, depois de ter recebido os ultimos sacramentos, disse a seu vi-gario:

— Quando eu morrer, digá ao bom padre Hofreuter, que desde a minha conversão, nunca mais commetti um peccado mortal, nem um peccado venial voluntario.

Cem kilos de menos na consciencia: qualquer peccador tem direito de falar assim depois de uma boa confissão.

JAHN



VICENTE CONSTANTINO

S. MANOEL DO PARAIZO



MANOEL CARLOS PEREIRA

EST. DO ARANTES

AGUDOS

GUARIBA



ANTONIO D'ANDRADE
CABRALIA



MARIA JOSE E HERMOGENES
PILIMHY



THEREZA JORDÃO
ITAPOLIS



GERVASIO P. CARDOSO



GAETANO CAVICCHIOLI
SIQUEIRA CAMPOS

S. CRUZ DO RIO PARDO



THERESINHA DE JESUS
ASSIS



VANIA FERREIRA



MARIA DE LOURDES



IVO APARECIDO



A allocução de S. Santidade

aos alumnos hespanhoes do Curso de Corporativismo, na Universidade Catholica de Milão

"A Acção Catholica requer tres condições essenciaes: formação religiosa, subordinação á Hierarchia, e plena independencia da politica".

Podemos hoje dar na integra o discurso feito ha dias pelo Santo Padre aos dirigentes da Acção Catholica hespanhoes que quizeram co-roar com a visita ao Pai commum o Curso de Corporativismo que para elles organizou o P. Gemelli na Universidade Catholica de Milão, de que é reitor magnifico.

Depois de se congratular pelo facto de na "sua queridissima Hespanha, que se encontra em situação difficil, penosa e ainda ameaçadora, existirem, para combater as forças do mal, as forças do bem das quaes eram representantes os presentes", disse o Santo Padre:

"Fizestes bem em vir estudar o tema do Corporativismo, que é de perfeita actualidade e ao qual nos referimos na Nossa Encyclica *Quadragesimo Anno*; mas bem fizestes tambem em estudar a Acção Catholica; o Corporativismo é uma organização importante, mas diz respeito aos bens temporaes, humanos, terrenos.

Muito mais importante é a Acção Catholica porque se refere aos bens divinos. Nella temos muita, muita confiança; vamos a dizer illimitada confiança. Viestes buscar luzes para melhor comprehender a Acção Catholica. Assim será se nunca esquecerdes a Nossa definição, que demos na primeira Encyclica: a participação do laicado no apostolado hierarchico da Igreja. Não é isto mais que uma traducção, com pequenas modificações, das palavras do Apostolo S. Paulo: "aquelles e aquellas que commigo trabalharam no Evangelho".

"Aquellas — são as santas mulheres e prova é isto de que se trata de laicado de seculares. Tambem o Apostolo fala do "carissimo medico, meu cooperador". Refere-se a S. Luccas.

Estavamos meditando ha dias uma pagina do Evangelho que contem um symbolo que passou do Evangelho ás catacumbas e destas a toda a arte christã: symbolo do salvador das almas, o Bom Pastor, que veio á procura das suas ovelhas para lhes dar vida e vida abundante: *ut vitam habeant et abundantius habeant*.

Mas vida sem acção não se comprehende e como esta vida de que Jesus fala é vida christã, profundamente sobrenatural, dá á alma não só tranquillidade mas mais fecunda actividade.

Mas não esqueçaes que a Acção Catholica requer tres condições essenciaes differentes, se na essencia pode haver differença. A primeira é de natureza interna, intima; a segunda é mais exterior, a terceira é exterior e extensa porque se desenvolve em campo mais largo.

A primeira condição da Acção Catholica seria efficaz á formação religiosa interior.

Muita formação religiosa, sempre formação religiosa, porque ninguem pode dar o que não

tem, ninguem pode dar em abundancia o que em abundancia não possui.

Habitudos a estes estudos, vós comprehendeis facilmente a importancia desta condição da formação moral, profundamente moral. O mesmo Jesus Christo nos deu o exemplo dedicando a sua vida publica á formação dos Apostolos que haviam depois ensinar a sua doutrina.

A segunda condição da Acção Catholica é algo mais exterior: é a coordenação, mais ainda, a subordinação á Hierarchia.

Temos de voltar á definição: a Acção Catholica é participação no apostolado hierarchico daquelles que receberam o mandato do Mestre e o transmittem aos seus successores: vê-se como sem esta condição não pode haver, não existe Acção Catholica.

Bem sabemos Nós que tendes o tempo medido nesta Cidade que se chama eterna mas não o é para vós; mas quero insistir num ponto muito repetido, porque é muito importante: que a Acção Catholica está fóra e acima da politica dos partidos. Não da politica quando esta se entende no sentido do bem commum, da *polis*, porque é caridade insigne para todos.

E' claro que o homem da Acção Catholica, como individuo, pode pertencer a qualquer partido politico honesto, isto é: que respeite as leis de Deus, da natureza e da Igreja; mas como homem da Acção Catholica pertence a todos, é para todos: para todos como o Evangelho".

Sobre a meza

I. ASCANIO BRANDÃO. VARIACÕES DO "MEU CANTINHO". 1935. — Typ. "Vozes", Petropolis, E. do Rio. 238 pag. capa em trichromia. A' venda nesta Redacção da "Ave Maria". 5\$000.

O brilhante talento do P. Ascanio Brandão, que todo o Brasil conhece e admira, acaba de dar-nos um interessante livrinho, que fará um bem immenso, por certo, a muita gente. E' uma collectanea de artigos, publicados na nossa Revista "Ave Maria".

A pedido de innumeradas pessoas, o illustrado Sacerdote enfeixou num bem attrahente volume, a que deu o nome de "Variacões do "Meu Cantinho", o que sua penna de ouro produziu de melhor e de mais opportuno para o nosso povo. Artigos esses que não podiam ter a vida ephemera de uma revista semanal, mas a que lhes reservaria as paginas de um livro.

O fim principal, por que se sente movido o zeloso Padre de Taubaté é, como todos sabem: a salvação das almas. Por isso é que nada o detem, na sua tão nobre empreza de moralização dos costumes que andam alastrando a nossa pobre Terra de Santa Cruz. Com um estylo todo seu, revestido de um saboroso humorismo, dá-se com a maior energia a castigar toda sorte de vicios que assólam o nosso meio; fustigando as modas; pondo em ridiculo as beatices; e, como bom Pastor de almas que é, abrindo os olhos a tantos inexperientes, que se deixam levar para o abysmo da perdição.

Parabens, pois, ao Rvdo. P. Ascanio pelo seu precioso livrinho; e que se espalhe elle por todos os recantos do nosso abençoado Torrão, são os nossos melhores votos.

Varias

ONDE ESTA' DEUS?

A historia conta que Benjamin Franklin, celebre sabio norte-americano, despertava extraordinario carinho entre as crianças que, quando o viam nas ruas, rodeavam-no e até lhe beijavam as mãos.

Um dia disse-lhe uma menina:

— Sr. Franklin, o senhor, que é tão sabio, poderá dizer-me onde está Deus?

O ancião sorriu, e, apontando para o céu, inundado de luz, respondeu:

— Procura encarar o sol.

A menina tentou fazel-o, tendo logo que tapar os olhos com as mãos.

— Não posso, respondeu; o sol me deslumbra.

O sabio, movendo a cabeça, disse-lhe:

— Pediste para vêr a Deus e nem siquer podes encarar o sol; vês como são fracos os teus olhos? Minha filha, Deus não pôde ser visto com os olhos; Deus é o fóco da sabedoria e da bondade, assim como o sol é o fóco da luz e do calor. Estuda muito, procura ser melhor cada dia e, assim, te irás approximando d'Elle e vêl-O-ás reflectindo-se no fundo de tua alma.

—()—

QUANDO OS SOCIALISTAS ESTÃO NO "BANCO"

N A Belgica existiu o "Banco do Trabalho", fundado pelo partido socialista e onde os operarios iam depositando suas economias. Tal banco fechou seus "guichets" e falliu com um deficit enorme. Nota vergonhosa é que as cidades de Antuerpia e Gand, onde a maioria do governo é socialista, sabendo que o banco do trabalho estava em condições pessimas, ainda collocaram nelle muitos milhões de francos.

Dizem que muito dinheiro foi gasto inutilmente com a propaganda socialista. Pobres operarios enganados e roubados pelos manganilhas de seus chefes maganões!

— O Governo da Municipalidade de Genebra (Suissa), em sua maioria socialista, tambem faltou ao seu compromisso, dando em resultado o fechamento do Banco "Comptoir d'Escompte Suisse", outro desastre de governo socialista!

—()—

200 KILOMETROS PARA OUVIR MISSA

E' o que fazem, por vezes, os neophitos pretos do Congo belga. Acontece principalmente na proximidade do dia da Paschoa. Semanas antes principiam nas aldeias os preparativos, apromptando as provisões de que precisam os que vão emprehender a longa viagem até á estação missionaria mais proxima — não raro, a 200 e 250 kilometros!

Em pequena escala, repetem-se as peregrinações dos israelitas, que de regiões longinquas affluam a Jerusalem para a Paschoa judaica.

Isso entre os novos christãos negros, da Africa. Entre nós, ha muita gente catholica, que da igreja dista menos dum centesimo da distancia daquelles neophitos do Congo, e entretanto fal-

ta á Missa do domingo, á communhão paschal. A bem dizer, não passam de pagãos baptizados!

Reflectamos: quem não quer caminhar umas centenas de passos e gastar uma hora para procurar a Jesus alli onde elle quiz permanecer por nosso amor, não pode extranhar si esse Jesus tambem não o procura com as suas bençams e favores.

—()—

QUER LIVRAR-SE DOS MICROBIOS?

Trate de chorar...

A CABA de se descobrir em Londres que as lagrimas contêm uma substancia chamada lisosyena, que mata os microbios.

Uma lagrima, que seja vertida sobre um tubo de ensaio que contenha milhares de microbios, destróe-os facilmente.

A lisosyena não perde nunca a sua virtude, e com a mesma lagrima pode-se repetir a mesma experiencia até ao infinito. Esta curiosa descoberta é devida a um medico de Londres.

Segundo este sabio, encontram-se varias quantidades de lisosyena em todo o corpo humano, o que explica que, em conjuncto, estejam sempre reagindo contra o perpetuo ataque dos seus invisiveis adversarios.

—()—

A MAÇÃ NA MEDICINA

UM medico inglez, de provada reputação, diz que a maçã é o fructo mais são, hygienico e nutritivo entre os similares.

Composto, chimicamente, de fibra vegetal, albumina, assucar, acido latico, cal, agua e phosphatos, constitue ella um alimento de maior importancia digerivel, em 85 minutos, e grato ao paladar.

Convêm que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo, porque limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

Em alguns paizes, usa-se a maçã para combater a doenca dos olhos e têm-se obtido resultados maravilhosos.

O habito inglez de comer sempre a carne de porco com môlho de maçã tem uma explicação muito logica: aquella é de difficil digestão e esta favorece-a notavelmente.

Um esculapio britannico aconselha o consumo da maçã "urbi et orbi".

Nota — O cultivo da maçã dá-se perfeitamente em muitas regiões do Brasil.

PENSAMENTOS

COMO é que o homem que esquece o passado, despreza o presente e ancia pelo futuro, pode rejeitar a esperança da eternidade?

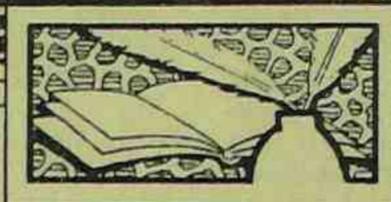
—

O PÃO da mentira é saboroso a alguns homens; porém, depois, sentirão a bocca cheia de areia.

—

AS ESTRELLAS são flores incorruptiveis sementeas pela mão de Deus no campo da immensidade.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

A passagem, dia 5 do vertente, do 24.º anniversario da sagração episcopal de S. E. o sr. cardeal d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, foi celebrada por todo o mundo catholico brasileiro e deu motivo a que fossem levadas a effeito na Capital Federal eloquentes manifestações á personalidade do chefe da Igreja Catholica no Brasil.

Em todos os templos foram levantadas preces pela saude de S. Eminencia. Pela manhan, na capella Episcopal, foi rezada missa em acção de graças com a assistencia de grande numero de pessoas gradas.

O cardeal reuniu, em almoço realizado no Palacio S. Joaquim, as figuras representativas do clero, um grupo de seminaristas e parentes seus.

No salão nobre do Palacio Episcopal recebeu o arcebispo do Rio de Janeiro os cumprimentos de altas autoridades publicas, dos dirigentes das corporações catholicas e de grande numero de fieis, tendo para todos palavras de agradecimento.

— Minas acaba de receber um pedido de amostras de todas as fibras cultivadas na Estação Experimental "Prudente de Moraes" e bem assim detalhes completos sobre a produção e industria das mesmas.

Esse pedido se destina á satisfazer uma solicitação da missão economica japoneza que acaba de visitar aquelle prospero Estado.

— Approvando a proposta do Consorcio Italiano, referente ás obras de construcção da usina electrica de Salto, foi resolvido seja aberta nova concorrência administrativa para installação de usina Diesel, electrica, e execução de outras obras complementares á electrificação da Central do Brasil.

— Apresentaram uma emenda á Constitução Estadual do Rio Grande do Sul, segundo a qual se torna obrigatorio o ensino da lingua nacional nos estabelecimentos particulares de ensino. Para execução do dispositivo, os estabelecimentos de ensino das regiões colonias terão o prazo de tres annos. Justificando a sua emenda, o sr. Martins Costa declarou: "Se observarmos os dados fornecidos pela Repartição Geral de Estatistica verificaremos ser, exactamente, nas regiões do Estado, onde menos se fala a lingua nossa, menor o numero de analfabetos. Nas zonas colonias existem por toda parte escolas particulares que ministram o ensino, extinguindo o analfabetismo sem entretanto ensinar a lingua nacional.

— A Conferencia Commercial Pan-Americana ultimamente reunida na Capital Argentina, approvou as seguintes resoluções: projecto relativo ás formalidades aduaneiras e consulares; propostas para criação de uma comissão permanente pan-americana, afim de estudar o commercio do ponto de vista financeiro.

Por indicação da delegação do Brasil, a comissão de iniciativas recommendou que a proposta acima referida fosse refundida.

A conferencia approvou igualmente o projecto

argentino sobre a Junta Inter-Americana de Commercio e o projecto de declaração determinando que a proxima conferencia se reuna no Chile.

VATICANO

Chegaram a Malta o cardeal Alexis Lepicier, legado Pontificio, junto ao Concilio Regional e demais membros da comissão regional.

Assistiram ao Concilio além dos dois bispos da região, monsenhor Mauro Caruana, bispo de Malta, e monsenhor Michel Gonzi, bispo de Gozo, delegações dos Capitulos das Cathedraes, dos parochos e das ordens religiosas, que naquella ilha são numerosos. Só os bispos têm direito de voto.

Depois do Concilio, que durará 5 ou 6 dias, o cardeal Lepicier irá a Gozo, onde coroará em nome do Santo Padre a imagem de "Madona la Pinta" que alli é venerada.

ITALIA

Acaba de ser criado por lei recentemente approvada e publicada no organo official o grande parque nacional que tomará o nome de Stelvio.

O novo parque, cuja criação foi decidida para proteger a vegetação e a fauna, assim como para conservar a belleza das paisagens e activar o turismo, confina com a Suissa e é limitado ao norte pelo Adige, a leste pelo monte Marco, ao sul pelo Sole e Corno dei Tre Signori e a oeste pelas estradas de Stelvio e da fronteira suissa.

— O professor Alfonso Bertoli, director das excavações do Forum Palatino, annunciou, em conferencia realizada no Palacio de Veneza, que encontrara recentemente importantes fragmentos de uma frisa da basilica Emilia, o que lhe permittira reconstituir oito scenas das esculpturas que deviam formar uma banda de 180 metros de comprimento.

Os fragmentos encontrados medem de 1 a 3 metros de longo e na parte reconstituída representam episodios dos raptos das sabinas, das lupercas e da fundação de Roma.

O professor Bertoli é de opinião que a frisa remonta á época de Augusto.

HESPAÑHA

Em fins de Maio, o numero de desempregados na Hespanha era de 732.034, dos quaes 469.101 completos e os restantes parciais. A falta de trabalho é particularmente grave nas industrias agricolas e, principalmente, na da extracção de madeira e lenha.

— O "Comité Nacional do Commercio Ultramarino" resolveu apoiar o pedido da Camara de Commercio Hispano-Brasileira para que o bloqueio dos creditos brasileiros na Hespanha seja suspenso.

— O major de infantaria Emilio Fernandez foi nomeado addido militar junto das embaixadas da Hespanha na Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Uruguay e Venezuela, com residencia em Euenos Aires.

— Por proposta do sr. Salazar Alonso, prefeito de Madrid a municipalidade resolveu organizar em Maio de 1936, uma exposição histórica e retrospectiva da imprensa ibero-americana.

A cidade de Madrid deseja dar a maior importância ao certamen para o qual serão utilizados os preciosos documentos constantes da Bibliotheca Nacional e da Bibliotheca Municipal.

O ministro dos Negocios Estrangeiros interessa-se particularmente em dar á exposição o caracter de manifestação de cultura ibero-americana. Todos os jornaes de Hespanha, Portugal e da America Latina serão chamados a tomar parte na exposição. Um jornalista de cada nação americana será convidado a falar sobre a imprensa do seu paiz.

PORTUGAL

O embaixador da Hespanha na capital portuguesa, sr. Juncal Verdulla, offereceu um banquete em honra do general Carmona, presidente da Republica.

Na assistencia notavam-se especialmente o ministro do Interior, tenente-coronel Linhares de Lima, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Montelro, o nuncio apostolico, o embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, o embaixador da Inglaterra, o ministro da Belgica, o conselheiro da embaixada da Hespanha e outras pessoas.

Ao terminar o banquete, o embaixador da Hespanha fez uso da palavra, dizendo especialmente ao general Carmona:

"A Hespanha, sempre ligada a Portugal por fraternal amizade, pela posição geographica dos dois paizes, pelos seus navegadores, pela raça e pelos mesmos anseios de cultura e progresso, deseja mais do que nunca estreitar as relações entre os dois povos".

O general Carmona respondeu:

"As palavras que acabaes de exprimir, em nome do vosso glorioso paiz, são as mesmas que Portugal exprime para com a Hespanha, inspiradas na proximidade não só geographica, mas tambem dos sentimentos e desejos. Todos os nossos esforços são para manter e estreitar essa amizade, unindo os dois povos da península no inquebrantavel e pacifico respeito que um deve ao outro".

FRANÇA

Por ocasião das cerimoniaes da festa nacional dos vinhos de França, realisada em Reims, o presidente sr. Albert Lebrun, pronunciou um discurso em que disse que no dia "em que os povos cansados da miseria commum concordassem em voltar, nos dominios politico, financeiro, economico e monetario ás sans praticas que lhes assegurava a felicidade antes da grande tormenta, nesse momento ninguém duvidaria que o mundo pudesse conhecer nova era de prosperidade".

O chefe de Estado lembrou que a festa do vinho realisada em 1933, em Macon, e em 1934 em Bordeaux, tinha este anno como quadro a cidade onde eram sagrados os reis de França e que soffrera os maiores rigores da guerra.

O presidente da Republica, acompanhado dos membros da sua comitiva, entre os quaes se via o sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, percorreu, em seguida, a parte velha da historica cidade, os bairros novos e o "American Memorial Hospital".

A municipalidade offereceu ao chefe de Estado e comitiva um banquete de 500 talheres, durante o qual foram degustados vinhos da região e principalmente champagne, famoso em todo o mundo.

O presidente da Republica assistiu mais tarde ao desfile do cortejo á gloria dos vinhos de França.

— O Terceiro Congresso Internacional de Economia terminou com uma sessão solemne presidida pelo sr. Pernot, ministro da Justiça.

Aos trabalhos do Congresso que duraram uma semana, estiveram presentes 1.500 delegados representando 30 nações, os quaes tomaram parte activa no trabalho effectuado.

Numerosas recepções foram organisadas em honra dos congressistas durante a sua permanencia na capital franceza.

ALLEMANHA

Na exposição feita perante o Instituto do Commercio Externo da região de Wupperthal, o dr. Kiep, chefe da delegação commercial, que visitou ultimamente a America do Sul, referiu-se longamente á situação dos paizes sul-americanos e ás suas relações com a Allemanha.

O dr. Kiep accentuou a importancia do mercado sul-americano como exportador de materias primas e como territorio de importação.

Accentuou ainda que o desenvolvimento do commercio sul-americano era consequencia da guerra e da applicação de capitães norte-americanos.

Disse, por fim, confiar em que a viagem da missão alleman possa ter como resultado o incremento das trocas entre a Allemanha e a America Latina.

— Declara-se que os poderes do ministro da Aeronautica em exercicio, general Goering, mantêm-se intactos, uma vez que este pertence ao exercito, na qualidade de commandante em chefe da aviação militar.

Recorda-se, ainda, que a aviação militar se divide em 6 regiões, commandadas por dois generaes e tendo a sua séde em Koenigsberg, Berlim, Dresde, Munster, Munich e Kiel. A administração do exercito é feita por 15 repartições em "Air Luftamter", installados em Koenigsberg, Stettin, Kiel, Berlim, Magdeburgo, Hanover, Breslau, Dresde, Weimar, Francfort-sobre-o-Meno, Munster, Colonia, Nurenberg, Munich e Stuttgart.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Jahú — Sr. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, recebidos todos os Santos Sacramentos. — D. Maria Celeste.

Bebedouro — Sr. Abrahão Sarte. — Sr. Vicente Sessa.

Caxambú — D. Anna de Jesus Santos, confortada com todos os auxilios estilados na verdadeira Religião.

Campinas — D. Adellna Varanda. — D. Maria de Carvalho.

Pirassununga — Sr. Antonio Marco Antoni, com todos os auxilios espirituaes. — Sr. Urias Raposeira, com a morte dos predestinados.

Piracicaba — Sr. Benedicto Alves, recebidos os Santos Sacramentos. — D. Anna Pinto Cezar Ferraz, confortada com os auxilios da unica verdadeira Religião. — D. Maria Trindade. — D. Maria Cabral Luz, revigorada com os auxilios da Madre Igreja.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (133)

Layeta

— E confiar nesta, esquecendo sua justiça, é engano lamentavel... por isso mesmo que é tão bom, não devemos abusar de sua bondade... emfim esta discussão é inutil, e me aborrece... peço-lhe que não fale, porque não quer ir embora, e me deixe agir. A pena maior de minha vida seria que papai morresse impenitente; para evital-o, exgotarei todos os recursos... esta tarde vou instar com elle outra vez, e, si se negar, dir-lhe-ei que o medico disse já que estava grave. e que não fará nada demais em preparar-se...

— Que barbaridade Deus santo! que crueldade! e serás capaz de cousa tão horrivel? isso equivale a matal-o! Layeta, minha filha, por Deus e por sua Mãe santissima não faças semelhante despropósito, porque poderias arrependerte; estás louca!... a dôr estravia e não sabes o que dizes... todos os extremos são maus, e tu ficaste já fanatica... és mais realista que o rei, como sóe dizer-se... parece mentira que a dôr te transformasse dessa maneira: coitadinha! louca rematada!...

Layeta guardou silencio porque desprezava aquellas observações injustas e enganadas... fechou suavemente seus olhos, queixando-se de que lhe doiam, e Engracia lhe disse:

— Queres agua de rosa para laval-os, ou preferes aquella outra agua com ácido de borrico!

— Que brutal! grunhiu Ventura... não ha paciencia que resista: chamar assim o acido bórico!

Ninguem respondeu: Marcella propôz a sua amiga que rezassem o terço para que a Virgem dêsse contrição ao doente. Engracia sahiu para occupar-se do cuidado da casa, que tanto a preocupava sempre, e Ventura começou a lêr um romance que tinha escondido no caixão da mesa, para que Layeta não fizesse com elle um auto de fé. O romance chamava-se "Nana"... Bonita leitura para uma velha junto á cabeceira dum moribundo!...

XII

Cahia a tarde, espalhando sobre o mundo seu largo manto de sombra, e enchendo de profunda melancolia o coração da pobre

Layeta e de quantos se interessavam por ella... Na alcova do doente reinava um silencio que dava medo... era o silencio que precede as grandes catastrophes... D. Manuel levantara-se, e dormitava sepultado em commoda poltrona: a quatro passos d'elle, Layeta lia o livro da **Imitação de Christo**, fortalecendo-se naquellas paginas para lutar com exito contra suas desgraças, e mais longe Engracia fazia meias, murmurando uma após outra as consoladoras preces que a Igreja ensina a seus filhos para elevarem seus corações ao céu. A pobre mulher rezava... perdidas todas as esperanças no humano, refugiaram-se seus pensamentos no céu, e de lá só esperavam allivio em tamanha afflicção.

Sentadas num gabinete proximo, varias pessoas já de antes conhecidas, conversavam com essa cruel indifferença peculiar da gente mundana, que encerrada no seu egoismo, pouco ou nada se importa com a felicidade ou desgraça dos outros... falavam de cousas indifferentes, esfolavam o proximo, commentavam as acções de Layeta, recordavam a esplendidez de D. Manuel e as bonitas festas com que tantas vezes as obsequiara, e não manifestavam o menor pesar por seu estado presente... Que mais lhe dá, ao que estando cheio de vida e de saude não se lembra de que a morte surprehende tão bem na mocidade como na idade madura, que desapareça da scena um mortal?...

Christina, esposa de Recaredo Porta, Joãozinho Vallecás, o apaixonado admirador de Layeta, Ventura, D. José, que achava muitos a faltar á partida diaria no jogo, e duas ou tres pessoas mais insignificantes, dessas que formam comparsa em toda parte, e só sabem adherir á opinião alheia, qualquer que ella seja, conversavam a meia voz, criticando a dureza de coração daquella filha, que tivera valor de annunciar a seu pai que ia morrer, e que devia confessar-se.

— Isso não tem perdão de Deus!... exclamava enojadissima Ventura; tomou a devoção como toma tudo, com grandissima exaggeração, e quer dar-se ares de santa e chamar a attenção entre a gente de sacristia como antes a chamou entre as que frequentavam os salões... cuidado com a noticia! olhem que se necessita coragem para metter no corpo do pobre velho semelhante pilula!

— E não morreu de repente?

— Não seria por falta de motivo... foi uma verdadeira cruzada contra elle... o cura, a maldita velha, a filha, e essa outra beata impertinente que não sahe daqui nem de dia nem de noite...

— Marcella?

(Continúa)

Contrastes

Debaixo do sol ardente da Africa Central, uma pretinha de doze annos se arrasta, com o corpo marcado de listas sangrentas, até a porta de uma missão na encosta do Quillmanjaro.

— Minha Irmã, diz á religiosa que lhe abre a porta, já faz tres dias que ando nas mattas virgens para poder commungar.

— Mas, pobre menina, quem te dilacerou assim? Uma fera no matto?

— Não, foi papae com o chicote... porque eu quiz commungar. Apesar de tudo, estou aqui!

— Mas, quando voltares, castigar-te-á ainda mais...

— De certo, mas não é nada. O chicote passa, Jesus fica.

*

Um domingo de manhã, sob o sol radiante de um paiz civilizado.

Paulo vae á Missa e deve commungar. De repente, da cozinha rescende o cheiro delicioso do chocolate. Um momento de hesitação. Paulo resolve:

— Mamãe, queria chocolate antes de sahir.

— Pensava que tinhas vontade de commungar hoje.

— Sim... mas sinto fome... faz frio... e si sabisse em jejum, poderia resfriar-me.

Que contrastes!...

◆ ◆ ◆

A escola sem Deus

“A escola sem Deus, seja qual fôr a apparente neutralidade com que o atheismo a dissimule, é uma indigna mutilação do entendimento humano no que elle tem de mais ideal e excelso. E' uma extirpação brutal dos germens de verdade e vida que clamam no fundo de toda a alma para que a educação os fecunde”.

Menendes y Pelayo

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

Humorismo

MODOS DE VER

O vigario explicava a doutrina a um cigano:

— Conhece o mysterio da Santissima Trindade?

— Não, sr.

— Mas, meu amigo, isto é cousa que todo o mundo sabe.

— Pois, se todo mundo sabe, como é que é mysterio?

*

O HYPNOTISADOR

A uma mesa de um bar estão sentados dois homens, um dos quaes conta de suas habilidades de hypnotisar e impôr sua vontade aos outros pelo seu olhar. Fóra delles ha no lugar só um lavrador.

— Veja aquelle caipira, sentado á mesa do canto; vou obrigal-o pelo olhar a chegar junto de nós.

E põe-se a olhar fixamente para o homem. Este depois de algum tempo levanta-se e chegando-se ao hypnotisador pespegou-lhe forte bofetada:

— Toma, pela impertinencia com que arregala os olhos para mim.

São os rins que eliminam os venenos mais importantes

Os alimentos e líquidos ingeridos diariamente deixam detrictos e impurezas que são eliminados pelos intestinos, pelle e rins. Os rins eliminam essas impurezas, que são verdadeiros venenos, pela urina. A urina é, portanto, a solução de substancias venenosas que o organismo, na sua defeza natural, expelle diariamente. Se os fins funcionam mal, esses venenos não são eliminados sufficientemente, são retidos pelo sangue e dahi, os verdadeiros envenenamentos que surgem, produzindo symptomas alarmantes: dores nas juntas, nas cadelras, inchação, dormencia, agulhadas, veias duras, arterio-sclerose precoce, eczema, acido urico, urina turva e escassa, arthritismo, comichões, uremia, etc. Muitos outros symptomas são ainda notados e tudo isto porque os rins, doentes ou enfraquecidos, não filtram os venenos, as toxinas resultantes da decomposição dos alimentos ingeridos.

As Pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins doentes. Não têm outra applicação. Feltas exclusivamente de vegetaes, ellas regularisam as funcções dos rins e da bexiga e ajudam a eliminacão dos venenos. De effeito brando e suave, as Pilulas Ursi Xavier não tem inconvenientes e nem contra-indicações.

HARMONIUNS

marcas

RECORD e F. A. L. C. A.

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

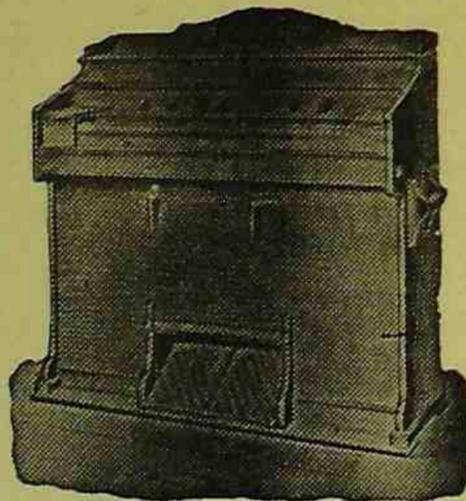
Peçam catalogos gratis

CASA MANON

Matriz: Rua Bôa Vista, 30

Filial: Av. São João, 253
(Junto ao Conservatorio)

C. Postal, 568 - S. Paulo



Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$500 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600

Bellissimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Conceição

A \$400
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.º Communhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000
Conselhos ás Jovens, pelo Bto. Padre Antonio Maria Claret

A \$500
Chave de Ouro
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600
Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A \$700
Senhor, dae-me almas!

A 1\$000
Mez do Coração de Jesus
Vida de Gemma Galgani
Um dia com Jesus
Por Israel
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Espelho da Alma
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
Lembranças de baptismo

A 1\$200
Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500
Novo mez mariano
Mez de Malo
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Alegorias, pelo P. Rohden
Vida de S. Luiz de Gonzaga
O Sacramento do Baptismo
O Sacramento do Christma

A 2\$000
Pequeno Breviario do Coração de Jesus
Liturgia Nupcial
A Vocação Religiosa
Antoninha
Novena das "Trez Ave Marias" (cento)
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000
A sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500
Alma a dentro (romance)
A menor das trez (romance)

Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Nossa Senhora do Brasil
Hora Santa no lar
Maximas eternas

A 3\$000
Na Seara Divina
Manual do Archiconfrade
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Manual do Apostolado
Vida do Pe. Anchieta
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude herolca (romance)
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias: Padre Prô
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
O Visitador a Jesus Sacramentado

A 3\$500
Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação
Roselle (romance)
A Lei de Deus
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
O Heroe de Molokai
Vigilias e Alvoradas
As Monjas Contemplativas
Manual dos Congregados
Mananciaes do Calvario

A 4\$500
Philothea
A 5\$000
Manual da Aparecida
Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Sévero Catalina
Divina Eucharistia
A Devadosi Promettida
Vida do P. Gaspar Bertoní
Nosso Modelo
O Imperio Sovietico
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho

A 6\$000
Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
O problema da familia na sociedade
Casos reaes a registrar
Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena.
Zelia, Irmã Maria do Smo. Sacramento
Lirios Eucharisticos
Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho
Luz e Vida
Simão Pedro e Simão Mago
Mannás brancos, proprios para 1.º Communhão, a 6\$000

A 7\$000
Horas Marianas, a 15\$000
Pelas terras de São Francisco
Vida de S. Francisco de Assis
Eu Reinarei
Doutrina Christã
O segredo da verdadeira devoção
O Anjo das Trevas
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento

A 8\$000
Historia de Christo, por Papini
Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000
Vida de S. Bento
Imitação de Christo e devocionario completo, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

A 9\$000
Jesus, Rei de Amor
A 10\$000
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado do Beato Antonio Maria Claret, encadernado
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada: enc. a pelle, 10\$000
Promptuarium, para uso dos sacerdotes

A 12\$000
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Código Ecclesiastico, 20\$000
Crucifixos, a 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 30\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
O sobrenatural nos Evangelhos, por D. Lumini

A 14\$000
Alma aos pés de Jesus
Manual Goffiné, a 14\$ e 17\$000 de corte dourado

A 15\$000
Theologia Ascetica
A 30\$000
Missal em francez, ricamente encadernado

A 40\$000
Manual Liturgia Sagrada, 2.º vol.

A 50\$000
Lindas estatuas de bronze dourado
A 55\$000
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000
Repertorio Organico Espanhol
A 130\$000
Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

A 200\$000
Missal, encadernação de luxo, formato 23 x 15.

Grande stock de terços, crucifixos, medalhas de aluminio e metal oxidado, etc.

A Livraria achase aberta nos dias uteis, das 9 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas

ESTE CATALOGO ANUNCIA OS ANTERIORES